



## REUNIÕES DA ISP BRASIL COM ENTIDADES FILIADAS (VIDEOCONFERÊNCIAS)

PAUTA: **CAMPANHA “TRABALHADORAS E TRABALHADORES PROTEGIDOS SALVAM VIDAS”.**

- **DIA 07 ABRIL 2020** - Com as entidades que representam trabalhadores do setor Saúde (CONDSEF/FENADSEF; ASFOC; CNTS; CNTSS; CONFETAM; FETAM/CE; FETAM/RN; FETAM/SC; FETAM/SP; SEESP/FNE; SINDSAÚDE/SP; SINDSEP/SP; SINPSI).
- **DIA 08 ABRIL 2020** - Com as entidades que representam demais setores (CONDSEF/FENADSEF; ASFOC; CONFETAM; CONTRACS; FETAM/CE; FETAM/RN; FETAM/SC; FETAM/SP; FNU; SINDCOP; SINPSI; SINTRASEB).

PARTICIPANTE PELA CONDSEF/FENADSEF: **ERILZA GALVÃO.**

### I - CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- 1- Lançamento da Campanha: 31 de Março;
- 2- Apoio Técnico: CNTS; CNTSS; CEAP/RS;
- 3- Instrumento que está sendo usado: chamar de Questionário/Enquete e não Pesquisa, pois esta requer vários requisitos técnico-científicos para observar representatividade/abrangência; é um instrumento visando coleta de dados que orientem ação política para as entidades sindicais;
- 4- Até a realização dessas reuniões virtuais, a sistematização preliminar dos questionários respondidos (cerca de 946) demonstram: a) boa participação dos estados do Ceará, São Paulo e Rio de Janeiro; boa participação dos trabalhadores da saúde (enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes de saúde), servidores municipais; maior participação das mulheres;
- 5- Principais problemas apontados pelos trabalhadores: a) insuficiência de EPI (não há todos os itens; não há em todos os setores; não há para todos; não há em quantidade suficiente para troca/higienização); b) falta de treinamento técnico; c) não há garantia de transporte e alternativa de hospedagem; d) pressão psicológica (receio do contágio; receio de contaminar familiares).

### II - AÇÕES SINDICAIS UTILIZADAS:

- 1- Trabalho remoto;
- 2- Ação civil pública contra gestores, pela insuficiência de garantia das condições de trabalho/segurança;
- 3- Ações de comunicação, com mídias tradicionais e alternativas (videoconferências; lives; denúncias);

- 4- Diálogo com a CUT, sobretudo visando reverter o foco das indústrias para produção de EPI;
- 5- Trabalho na comunidade (visita; distribuição de material informativo; campanhas de esclarecimento; distribuição de máscaras caseiras);
- 6- Ação intersindical;
- 7- Campanha “Cuidando de quem cuida”;
- 8- Produção de material formativo/informativo;
- 9- Pressão parlamentar.

### **III- DESAFIOS/QUESTÕES:**

- 1- Resposta rápida para angústias/questionamentos/dúvidas dos trabalhadores;
- 2- Contaminação dos trabalhadores x testagem como prevenção;
- 3- Insalubridade x condições de trabalho;
- 4- Valorização das NR x medidas protetivas x Convenções da OIT;
- 5- Planos de cargos e salários; jornada de trabalho;
- 6- Capacitação técnica específica;
- 7- Espaços de negociação x diálogo com gestores x relações de trabalho;
- 8- EAD x sobrecarga do profissional de educação;
- 9- Férias x isolamento social x recomendações do ponto de vista da saúde do trabalhador;
- 10- Desmonte de várias áreas;
- 11- Falta consciência política da categoria;
- 12- Apoio de boa parte da categoria ao Governo Bolsonaro;
- 13- Oportunidade de ações em defesa das nossas bandeiras por um serviço público de qualidade.

### **IV- RESOLUÇÕES/ENCAMINHAMENTOS:**

- 1- Agenda semanal de reunião com as entidades filiadas do Setor Saúde, via videoconferência: toda terça-feira, às 10 horas (um representante por entidade);
- 2- A depender da demanda/situação, agendar reunião com as demais entidades;
- 3- Continuidade da aplicação do questionário da Campanha “Trabalhadoras e Trabalhadores protegidos salvam vidas”, pelo menos até maio; com sistematização e socialização semanal com as entidades filiadas e apoiadoras;
- 4- Entidades se apropriarem dos resultados dos questionários e utilizá-los em suas ações, sobretudo nas mídias, em defesa da melhoria das condições de trabalho/saúde e segurança do trabalhador; em defesa do serviço público de qualidade;
- 5- Sindicatos responderem ao questionário da ISP Internacional;
- 6- Preparação de denúncia internacional, sobretudo de descumprimento de normas da OMS por parte de gestores públicos, governantes;
- 7- Identificar oportunidades e potencializar ação/reação sindical.



**OBS.: O Relatório da ISP, com os informes detalhados por dia e entidades, já foi enviado para e-mails da Direção Nacional, no dia 13 abril.**

Brasília-DF, 13 de abril de 2020.

  
Erilza Galvão dos Santos

  
Sérgio Ronaldo da Silva

**Direção da Condsef/Fenadsef**